



Correspondência Eletrônica ANACEU 274/2010

NOTÍCIA I



O XX Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa realiza-se de 7 a 10 de Setembro de 2010 em Macau, China. Por acordo com a comissão organizadora, Universidade de Macau, Instituto Politécnico de Macau e Instituto de Formação Turística, o tema do Encontro será: **“A China, Macau e os Países de Língua Portuguesa”**.

Com especial incidência nas ligações multilaterais entre a China, Macau e os Países de Língua Portuguesa serão analisadas as relações económicas e comerciais nas diversas vertentes de cooperação. Alguns dos desafios do mundo lusófono serão perspectivados através dos problemas da saúde pública, agricultura, alimentação, ou ainda, do ambiente e dos recursos hídricos, pontos da nossa agenda comum.

Nas sessões dedicadas à Língua Portuguesa abordaremos as dificuldades relacionadas com a internacionalização, tradução, interpretação e os reflexos normativos nos sistemas jurídicos de matriz comum aos Países de Língua Portuguesa. No final, na sessão dedicada às redes de cooperação no Ensino Superior, convidam-se os membros da AULP a apresentarem os seus programas porquanto estarão presentes, como convidados da Universidade de Macau, algumas das nossas congéneres da República Popular da China.

Paralelamente ao Encontro, estão previstas actividades de índole cultural nomeadamente a mostra de edições da AULP e o lançamento da edição comemorativa DITEMA – Dicionário Temático de Macau, Volume I, uma iniciativa da Universidade de Macau. A visita turística à RAEM e à Exposição Universal de Shangai – China 2010 - **“Melhores Cidades, Maior Qualidade de Vida”**, constam do programa.

Na expectativa de contar com a inscrição atempada de V. Exa. e da Instituição que representa,

Os melhores cumprimentos,

O Secretariado da AULP

Estão disponíveis na página oficial da AULP (www.aul.org) a respectiva ficha de inscrição, programa de viagem e alojamento.



XX Encontro Anual – Macau, 7 a 10 de Setembro de 2010

Anúncio Final

(Call for Papers)

TEMA GERAL: *A China, Macau e os Países de Língua Portuguesa*

TEMA I – ECONOMIA, COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO

- i) A Cooperação Económica e Comercial
- ii) Relações Multilaterais, Bilaterais e o papel de Macau
- iii) Património Mundial, Urbanismo e Turismo

TEMA II – Problemáticas da Língua Portuguesa no Mundo

- i) A Língua Portuguesa
- ii) O Português e as Línguas Crioulas. História e Cultura.

Tradução e Interpretação

TEMA III – UNIDADE LINGUÍSTICA E PLURALIDADE NORMATIVA

O Direito de Matriz Comum aos Países de Língua Portuguesa

O Direito Chinês Contemporâneo

Reflexos Normativos: Comércio Externo, Empresas, Trabalho Cidadania

TEMA IV – ALGUNS DESAFIOS DO MUNDO LUSÓFONO

Saúde Pública e Desenvolvimento

Agricultura, Alimentação e Desenvolvimento Rural (ASSESCA)

Ambiente e Recursos Hídricos

TEMA V – AS REDES DE COOPERAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

- i) Ensino Superior e Investigação Científica
- ii) Redes de Cooperação Multilateral
- iii) O Espaço de Ensino Superior e de Investigação nos Países de Língua Portuguesa. A

Acreditação Curricular

Conteúdo obrigatório dos Artigos (em formato electrónico - *.pdf*) a submeter:

Título;

1 Página de Resumo (*Abstract*);

Máximo de 15 páginas (incluindo Referências);

Letra *Time News Roman* – Tamanho 12;

Espaçamento – Espaço e Meio.

Datas Importantes:

Submissão de Artigos: 5 de Julho de 2010

Notificação de Aceitação: 15 de Julho de 2010

Contacto para Submissão Electrónica: Prof. Rui Martins

Universidade de Macau através de rmartins@umac.mo

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO
PORTARIA MEC Nº 843, DE 25 DE JUNHO DE 2010**

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo inciso I do art. 1º da Portaria nº 1056, de 11 de junho de 2003, publicada no Diário Oficial da União de 12 de junho de 2003, e de conformidade com os artigos 2º e 4º, do Decreto nº 4.734, de 11 de junho de 2003, resolve:

Nomear SUZANA SCHWERZ FUNGHETTO, CPF nº 558.817.690-15, para exercer o cargo de **Coordenador-Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior**, código DAS-101.4, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação.

FERNANDO HADDAD

(Publicada no DOU nº 121, Seção 2, de 28 de junho de 2010, Página: 6)

<http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?data=28/06/2010&jornal=2&pagina=6&totalArquivos=32>



21º Curso sobre Aspectos Jurídicos das Instituições de Ensino Superior

A CONSAE realizará, através de sua Divisão Jurídica - CONSAEjur, em Recife/PE, no MarHotel Recife, nos dias 12 e 13 de agosto de 2010, o 21º Curso sobre Aspectos Jurídicos das Instituições de Ensino Superior.

Iniciado em 2004, o programa foi consolidado em 2008, quando acompanhou os nossos Cursos sobre Controle e Registro Acadêmico, reforçando nosso entendimento de que as Instituições de Ensino devem alinhar a atuação de seus departamentos jurídicos à atual regulação do Ministério da Educação.

O Curso sobre Aspectos Jurídicos das Instituições de Ensino Superior visa disponibilizar e discutir as novas normas do MEC, proporcionando maior segurança na definição das rotinas e atividades acadêmicas e melhor adequação de suas normas e regulamentos internos à legislação vigente, minimizando os riscos inerentes à sua atuação neste segmento altamente regulamentado e de grande concorrência interinstitucional.

Objetivos

Constituem objetivos específicos do Curso:

- capacitar profissionais de departamentos jurídicos de IES;
- apresentar procedimentos, decisões judiciais e legislação vigentes;
- orientar quanto aos procedimentos jurídicos do cotidiano das IES;
- discutir a legislação e a jurisprudência pertinentes à gestão do ensino superior brasileiro.

Preparado pela Equipe da CONSAE, sob a coordenação do Prof. Dr. Edgar Gastón Jacobs, o Curso sobre Aspectos Jurídicos das Instituições de Ensino Superior apresenta um programa abrangente e bastante prático para uma nova geração de profissionais da área jurídica.

Promoção

PROMOÇÃO: CONSAE - Consultoria em Assuntos Educacionais

REALIZAÇÃO: CONSAEjur - Divisão Jurídica

LOCAL: MarHotel Recife, Rua Barão de Souza Leão, 451 - Boa Viagem - Recife - PE

CARGA HORÁRIA: 11 horas

PROGRAMAÇÃO: dia 12, das 14 às 18 horas; dia 13, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Programa

1. Direito Educacional
 - 1.1. Constituição da República Federativa do Brasil
 - 1.2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
 - 1.3. Aspectos Jurídicos das IES
 - 1.4. Índices e Avaliação da Educação Superior
 - 1.5. Jurisprudência Recente
2. Contrato de Prestação de Serviços Educacionais
 - 2.1. Formação dos Contratos
 - 2.2. Contratos Virtuais
 - 2.3. Conteúdo dos Contratos
 - 2.4. Jurisprudência Recente
3. Responsabilidade pela Prestação de Serviços Educacionais
 - 3.1. Responsabilidade Civil
 - 3.2. Código de Defesa do Consumidor
 - 3.3. Jurisprudência Recente

Informações adicionais

Aos interessados em participar deste curso, informamos:

- O 21º Curso sobre Aspectos Jurídicos das Instituições de Ensino Superior será realizado no Mar Hotel Recife, Rua Barão de Souza Leão, 451 - Boa Viagem - Recife - PE.
- As reservas de hospedagem deverão ser feitas diretamente com o hotel pelo telefone (81) 3302-4444. Maiores informações sobre o Hotel poderão ser adquiridas pelo site <http://www.marhotel.com.br/pt-br/>. Identifique-se como participante do curso CONSAE.
- O preço do Curso, incluindo material, será de R\$ 1.670,00 por participante.
- O pagamento da inscrição deverá ser feito por meio de depósito no Banco Itaú S/A, Agência 0590, Conta 65.465-3, em nome da CONSAE - Consultoria em Assuntos Educacionais, CNPJ 19.234.285/0001-53.
- As inscrições serão efetivadas mediante o preenchimento do formulário próprio (anexo) e devem ser encaminhadas juntamente com o comprovante de depósito bancário pelo fax (31) 3494 0281 ou pelo e-mail: cursos@consaejur.com.br. Podem ser feitas ainda pela Internet, em nosso site, ou correio, via SEDEX ou registrado simples.
- Não estarão inscritos os participantes que enviarem o formulário de inscrição sem o comprovante de depósito ou pagamento do boleto bancário e que não receberem a confirmação da mesma pela CONSAEjur.
- Toda correspondência relativa ao Curso deverá ser enviada para CONSAEjur, Rua Roquete de Mendonça, 561 - São José - Belo Horizonte/MG - CEP 31275-030.

- Não estão incluídas no preço da inscrição as despesas com transporte, estada, alimentação, etc., que ficam por conta do participante.
- A CONSAEjur reserva-se o direito de encerrar as inscrições completadas as vagas e de indeferir eventuais inscrições que não atendam aos pré-requisitos necessários, contidos no presente informe.

Teremos grande prazer em recebê-lo(a).

Cordialmente,

Tiago Muriel
Diretor de Negócios

Universidade de Santos expulsa 11 alunos de Direito por fraude em estágios

Estudantes do último ano teriam desrespeitado 'ética acadêmica' ao apresentar relatórios fraudulentos

07 de julho de 2010|0h 00

http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20100707/not_imp577541,0.php

- O Estado de S.Paulo

A Universidade Católica de Santos (UniSantos) expulsou 11 alunos do último ano do curso de Direito após avaliar que o grupo desrespeitou a "ética acadêmica" ao apresentar relatórios fraudulentos à disciplina Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), que consiste na avaliação dos estágios acadêmicos.

De acordo com o reitor da UniSantos, Marcos Medina Leite, esses alunos, a maioria de uma mesma turma, apresentou relatórios com evidências de plágio e abordagem de audiências fictícias. "As peças apresentavam inconsistência entre o contexto de uma suposta audiência e sua real possibilidade de ter ocorrido", afirmou. Os relatórios eram apresentados com carimbos e certidões falsificadas de autoridades judiciais dos fóruns de Santos, São Vicente, Cubatão e do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Um advogado deve se reunir amanhã com parte dos universitários expulsos para assumir sua defesa e tentar reverter a decisão da Unisantos.

BELOS ROTEIROS

Antonio Luiz Mendes de Almeida

Acabou a Copa para o Brasil e com ela os “feriadões” incríveis. Depois de um bom primeiro tempo, ao sofrer o empate, o time ruiu, desmoronou, entregou-se. Não tínhamos um grande craque, alguém que comandasse a equipe, que cobrasse atitude, que desequilibrasse. Escrevi, depois do ridículo beija-mão, que o “cara” do planalto dava azar e citei antecedentes. Não fui ouvido, deu no que deu... bola que segue. Mas o futebol é mágico, emocionante e, por isso, apaixonante (rima pobre, que jeito...), o único esporte em que o melhor pode não ganhar. O jogo Uruguaio e Gana foi um desses momentos maravilhosos, um roteiro ao mesmo tempo cruel e divino, uma sucessão rápida de contrastes, de euforia e depressão, risos e lágrimas, vitória e derrota. Tendo publicado cinco romances e um livro de contos, vi-me diante de um script fabuloso, o sonho de todos os escritores. No minuto final da prorrogação, o pênalti a favor de Gana, com o uruguaio Suarez, salvando a primeira vez com o pé e após com a mão o gol, sendo expulso e retirando-se desesperado. Pelota na marca, apresenta-se Gyan, o artilheiro de Gana que, naquele instante, representava o continente africano, concentrando os sonhos e que poderia fazer com que uma equipe da África chegasse, pela vez primeira, às quartas de final, glória jamais alcançada. Respiração presa, grito preparado, o jogador corre, chuta e a bola, por um capricho do destino torto, bate no travessão. Silêncio, decepção, dor. Restava, contudo, ainda um resto de esperança, haveria a decisão por penalidades máximas. Mais sofrimento e expectativa de um lado e a ressurreição do outro, Suarez vibra, transforma-se em herói que abriu nova oportunidade de conquista enquanto Gyan vira vilão, mas com muita personalidade, não teme em ser o primeiro a bater e balançar as redes da celeste olímpica. Imagino o que sente um jogador ao caminhar do meio do campo até a área, com os olhos da multidão cravados nele, ao cruzar, em passos lentos, os quarenta e poucos metros que o levam à marca fatal. Os dois primeiros cobradores convertem seus chutes, o placar está empatado. O Uruguaio faz o terceiro e o cobrador de Gana perde, o goleiro defende. 3x2 quando o quarto uruguaio isolou a bola, fazendo renascer os anseios, assoprando a pequena brasa de ânimo e aumentando a tensão que deve ter assaltado o batedor de Gana, capitão do time, que deixa nas mãos do goleiro a alegria de um país, de uma raça, de um continente. O Uruguaio sacramenta o triunfo, classifica-se, seguirá em busca da próxima etapa para novo embate (escrevo no domingo, como sabem meus sete leitores...). Gana abandona o gramado, cabeça baixa, dando adeus às ilusões. Existe roteiro melhor? A Argentina, no dia seguinte, é abatida, sem dó, pela Alemanha de manhã e, à tarde, nova epopéia, outro roteiro precioso, com o Paraguai enfrentando a Espanha com muita garra. Pênalti a favor do Paraguai, Cardozo também artilheiro, se prepara para cobrar, o rosto crispado, chuta no travessão. No minuto seguinte, penalidade máxima discutível a favor da Espanha. Feito o gol, o árbitro medíocre, manda voltar, alegando invasão da área, o mesmo que aconteceu quando da cobrança de Cardozo e que ficou por isso mesmo. Bola na cal, o goleiro defende e, em segundo lance, faz um pênalti escandaloso que fica em branco. A Espanha alcança a vitória com dois arremessos e três batidas seguidas nos postes, cruzando a linha

para, enfim, entrar. Ao final, emociona-nos o desespero de Cardozo, lágrimas copiosas descendo pela face e sendo consolado não só pelos companheiros como, em belo gesto, pelos adversários solidários com a dor de um colega que se julgava responsável pela eliminação de seu país. Momentos como esse dignificam o esporte e poderão sempre ser lembrados “junto al lago azul de Ypacaray”.O Paraguai despediu-se com honra.

Faço, enfim, parágrafo e retorno a minhas tamancas. De vez em quando tenho satisfações pessoais solitárias, ao ver que minhas idéias “guerrilheiras”, minhas bandeiras esfarrapadas, mas sempre erguidas, receberem endossos de outros autores famosos e conceituados. Refiro-me à entrevista de Ken Robinson, consultor de governos europeus, autor de relatórios de estratégias sobre criatividade e educação, em entrevista a Patricia Diguê, na revista Isto É que me chegou às mãos graças ao excepcional trabalho de clipping coordenado pelo Prof. Paulo Gomes Cardim, reitor do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo que me fornece, diariamente, material sobre educação com notícias, informações, portarias, decisões, uma ajuda valiosíssima para quem tem de rabiscar semanalmente. Como o espaço vai-se afunilando, começo hoje para talvez prosseguir na semana seguinte. Diz Ken Robinson: “O atual sistema educacional mata a criatividade”. É impressão minha ou já li isso em algum lugar...? Prossegue: “As escolas estão obcecadas em colocar os alunos na universidade”, o que também não me é estranho... Novas aspas: “As crianças vivem em um mundo digitalizado e nossa educação é do século passado. Falhamos em conectar os estudantes aos seus talentos” Eu já não escrevi, modestamente, algo parecido? Vou parar, estou ficando presunçoso, o que não faz meu gênero, mas que me sinto confortado por não estar só, é verdade. Alguém pensa como eu!

P.S.1: A “boneca de ventríloquo” devidamente esculpida, lixada, envernizada, com os cabelos empinados, coloridos e enxertados, assistiu a nossa derrota agarrada com seu criador e guru. Será que ela sabe o que é uma bola? Impedimento, tenho certeza de que desconhece e nem desconfia do que possa ser...

P.S.2: Os marqueteiros são ágeis, rápidos, já tinham os comerciais preparados para a eliminação e que foram inseridos poucos minutos após o encerramento da peleja. Pelo menos, ficaremos livres da sandice daqueles “guerreiros alcoólatras”! Pela janela, vejo que o Cristo continua verde e amarelo. Ele não foi avisado?

P.S.3: Os gramados não são bons, mas os estádios da África do Sul são muito bonitos e, pelo que pareceu, confortáveis. Um grande contraste.

Prof. Antonio Luiz Mendes de Almeida
(FD 476 10/8.07.10)



CONVITE

O Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação tem o prazer de convidar para participar da Painel do Ensino Superior que enfocará o tema "Como estamos recebendo nossos discentes?" e se realizará no próximo dia 26 de julho de 2010.(2ª feira). Referido evento será virtual, transmitido pela internet, tendo início às 15 horas.

A duração da parte expositiva é de aproximadamente 30 minutos. Em algumas instituições existirá formação de grupos de debates logo a seguir, possibilitando a complementação dos estudos. As questões e perguntas poderão ser encaminhadas pelo e-mail desenvolvimentoprofissional@ipae.com.br.

Ressaltamos que caso exista alguma dificuldade para acesso no horário previsto o mesmo poderá ocorrer posteriormente (o evento ficará disponibilizado nos cinco dias subsequentes). Na página principal do IPAE (www.ipae.com.br) há um banner do evento. Para assistir bastará fazer o acesso virtual. É necessário um equipamento que tenha no mínimo o programa Windows Media Player.

A inscrição para os integrantes da Comunidade do IPAE, como é o seu caso, é gratuita. Deverá haver o encaminhamento de um e-mail para instituto@ipae.com.br contendo o nome, cidade e Estado e e-mail de contato. A inscrição deverá ser feita até quatro horas antes do evento a fim de que possamos ter o registro do acesso. O IPAE emitirá certificado para os participantes previamente inscritos.

Cordialmente,

Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação

Avenida Nilo Peçanha, 12 - conjunto 807 - CEP: 20020-100

Rio de Janeiro - RJ

ipae@ipae.com.br - www.ipae.com.br

(21) 3905-0964

